

## O Lembrete de Abigail

Davi e 400 dos seus guerreiros percorreram a terra em busca de Nabal, um pr<sup>3</sup>spero brutamontes que rudemente recusara ajuda. Se Davi n<sup>o</sup> fosse ao<sup>o</sup> encontro de Abigail, mulher de Nabal, ele o teria assassinado. Ela<sup>o</sup> embalou comida suficiente para alimentar um ex<sup>o</sup>rcito e foi ao encontro das tropas, esperando impedir um desastre. Respeitosamente, lembrou Davi de que a culpa o assombraria se ele mantivesse seu plano de vingança (1 Samuel 25:31). Davi percebeu que ela estava certa e a aben<sup>o</sup>oou por seu bom ju<sup>o</sup>zo.

A raiva de Davi era leg<sup>o</sup>tima — ele protegera os pastores de Nabal no deserto (vv.14-17) e recebera o mal por bem. Entretanto, sua raiva estava levando-o a pecar. Seu primeiro instinto foi matar Nabal a espada, mesmo sabendo que Deus n<sup>o</sup>o aprovava o assassinato e a vingança (<sup>o</sup>xodo 20:13; Lev<sup>o</sup>tico 19:18).

Quando somos ofendidos, <sup>o</sup> bom comparar os nossos instintos com o desejo de Deus para o comportamento humano. Podemos nos predispor a atacar as pessoas verbalmente, nos isolarmos ou escaparmos de v<sup>o</sup>rias maneiras. Por<sup>o</sup>m, escolher uma rea<sup>o</sup>o graciosa nos ajudar<sup>o</sup> a evitar o arrependimento e, mais importante, agradar<sup>o</sup> a Deus. Quando nosso desejo <sup>o</sup> honr<sup>o</sup>-lo em nossos relacionamentos, Ele <sup>o</sup> capaz de fazer at<sup>o</sup> mesmo os nossos inimigos estarem em paz conosco (ver Prov<sup>o</sup>rbios 16:7). — Jennifer Benson Schuldt

Conseguimos suportar as injusti<sup>o</sup>as da vida porque sabemos que Deus endireitar<sup>o</sup> tudo.

Fonte: Nosso P<sup>o</sup>o Di<sup>o</sup>rio